



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 72/2015-UFPA, DE 11 DE MAIO DE 2015

NÍVEL D
TÉCNICO EM MECÂNICA

16 de agosto de 2015

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação. Após as 11h30min você poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 8 horas e término às 12 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA

E essa tal diversidade?

- 1 Diversidade é a expressão da Vida Humana nas suas múltiplas, variadas e particulares
2 manifestações. O segredo da Natureza é a Biodiversidade; o segredo da Humanidade é a
3 Antropodiversidade. O respeito à Diversidade é a capacidade de afastar a tolice arrogante que supõe ser
4 o único modo correto de existir e, ao mesmo tempo, indica inteligência estratégica de aprender com o
5 diverso e, portanto, com aquilo que comporta outro olhar e alternativas de percepção e ação.
6 Sempre ficamos imaginando qual seria o lugar mais exato de onde emana o preconceito;
7 contudo, não há fonte única para o desprezo ao diverso; as fontes são inúmeras para a intolerância,
8 desde as bases familiares até instituições sociais como certa mídia, algumas igrejas, determinados
9 processos pedagógicos, que carregam a caricaturização do Diferente como se ele fosse também
10 Desigual.
- 11 Nos tempos atuais muitas empresas procuram trazer o acolhimento da Diversidade como um
12 dos seus pilares de presença valorizada nas comunidades nas quais se inserem. Ações de inclusão e
13 diversidade fazem parte da dimensão Ética da prática da empresa séria e com honestidade de
14 propósitos.
- 15 No entanto, lembro amiúde, Ética não é cosmética, não deve ser mera maquiagem provisória e
16 superficial. Por isso, o passo mais forte nessa direção precisa ser dado pelo consumidor/cliente
17 consciente dos equívocos que podem ser cometidos em toda a cadeia produtiva ou de serviços e, ao
18 juntar-se em movimentos organizados, rejeitar a relação de negócios com quem for biocida ou liberticida,
19 tal como já ocorre em alguns países.
- 20 Afinal, a responsabilidade é coletiva e, para tanto, precisamos demolir com urgência o primado
21 da máxima (bastante mínima) *Cada um por si e Deus por todos* pela força histórica da outra *Um por*
22 *todos e todos por um*.
- 23 A vida é obra coletiva, construída no cotidiano e com sentido na História. O poeta João Cabral de
24 Melo Neto nos alertou que “um galo sozinho não tece uma manhã”; por outro lado, além da união em
25 torno da causa não podemos esquecer da força que as ações litigantes (e que recusam a discriminação,
26 o preconceito ou a exclusão) podem ter na normatização jurídica de nossa convivência.
- 27 Em nosso país vale uma grande indagação: estamos caminhando rumo à equidade ou rumo a
28 uma sociedade na qual as pessoas estarão cada vez mais focadas em suas próprias realidades e
29 interesses? Podemos ter os dois cenários, e a escolha por um deles não é mera decisão individual.
- 30 Se quisermos evitar o esboroamento de qualquer civilidade é necessário nos juntarmos aos que
31 também rejeitam tal possibilidade e partirmos para a ação que pode, inclusive, obrigar-nos a abrir mão
32 de privilégios eventuais, mas que nos permitirá Futuro.
- 33 A preservação e o respeito à individualidade é um valor a ser protegido; o grande risco está em
34 admitir o individualismo, ou seja, a postura egocêntrica e exclusivista, que costuma redundar em
35 convivência predatória. Porém, há muitos homens e muitas mulheres que rejeitam tal posição e, em vez
36 de ficarem bradando por aí: “Alguém tem de fazer alguma coisa!”, juntam-se para fazer o que pode e
37 precisa ser feito. É possível, sim, recusar o fratricídio paulatino e aderir a princípios de compartilhamento
38 da Vida que nos impeçam de desprezar a Fraternidade.
- 39 Há um passo essencial: lembrar sempre que reconhecer as Diferenças não implica exaltar as
40 Desigualdades. Homens e mulheres são diferentes, não são desiguais. Nordestinos e sudestinos são
41 diferentes, não são desiguais. Negros e brancos são diferentes, não são desiguais.
- 42 A Igualdade é um constitutivo ético, enquanto a Diferença resulta do biológico ou de uma história
43 que também pode ser mudada para melhor.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Não se desespere**: provocações filosóficas. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

- 1 Ao tratar a diversidade como expressão da vida humana, o autor do texto argumenta a favor da(do)
- (A) intolerância ao diferente.
 - (B) aceitação do individualismo.
 - (C) esboroamento da civilidade.
 - (D) exaltação da desigualdade.
 - (E) aceitação da diferença.



- 2 Observa-se no texto o emprego de letras maiúsculas em várias palavras como: Vida Humana (linha 1); Natureza (linha 2); Diversidade (linha 3); Diferente (linha 9); Desigual (linha 10); Ética (linha 13); Vida (linha 38); etc. As maiúsculas foram empregadas nestas palavras para
- (A) indicar que são nomes de lugares.
 - (B) indicar o início de um pensamento novo.
 - (C) colocar em destaque as ideias abordadas.
 - (D) criar um efeito estético, melhorando a aparência do texto.
 - (E) ressaltar que se trata de nomes abstratos.
- 3 Com base nos argumentos expostos em relação à diversidade, depreende-se do texto que
- (A) para a humanidade só há um modo correto de existir.
 - (B) o segredo da humanidade é ter inteligência estratégica para evitar o diverso.
 - (C) a diversidade é constitutiva tanto da natureza quanto da vida humana.
 - (D) a diversidade é o lugar exato de onde emana o preconceito.
 - (E) a diversidade é fonte de inúmeras intolerâncias.
- 4 O emprego das palavras *certa* (linha 8), *algumas* (linha 8) e *determinados* (linha 8) leva à conclusão de que
- (A) as instituições sociais, em geral, são responsáveis pelo preconceito ao diferente.
 - (B) nem toda instituição social considera o diferente como desigual.
 - (C) as instituições sociais presentes em uma comunidade são diferentes e desiguais.
 - (D) apenas a Mídia e a Igreja são responsáveis por se tratar o diferente como desigual.
 - (E) não são apenas as instituições sociais as responsáveis pela intolerância.
- 5 De acordo com o texto, muitas empresas procuram praticar ações de acordo com a Ética. Dentre estas ações, destaca(m)-se
- (A) as ações de inclusão e acolhimento da diversidade.
 - (B) a junção da empresa a movimentos organizados.
 - (C) a rejeição de relação de negócios com clientes conscientes.
 - (D) a produção de cosméticos como maquiagem provisória e superficial.
 - (E) a valorização da presença da empresa na comunidade por meio da propaganda.
- 6 A afirmação “Ética não é cosmética” (linha 15) chama a atenção para o fato de que as ações das empresas devem ser
- (A) provisórias.
 - (B) superficiais.
 - (C) verdadeiras.
 - (D) coletivas.
 - (E) diversas.
- 7 Os neologismos *biocida* e *liberticida* (linha 18) encerram em si o sentido de
- (A) aquele que dá vida.
 - (B) aquele que liberta.
 - (C) aquele que mata.
 - (D) aquele que participa.
 - (E) aquele que rejeita.
- 8 O emprego da máxima *Um por todos e todos por um* (linhas 21 e 22) é um argumento para reforçar no texto a ideia de
- (A) individualidade.
 - (B) religiosidade.
 - (C) responsabilidade.
 - (D) coletividade.
 - (E) equidade.



- 9 A expressão *tal posição* (linha 35) retoma uma ideia anteriormente expressa no texto. A ideia em questão é
- (A) evitar o esboroamento de qualquer civilidade.
 - (B) abrir mão de privilégios eventuais.
 - (C) preservar o respeito à individualidade.
 - (D) partir para a ação que permitirá futuro.
 - (E) admitir o individualismo.
- 10 Ao defender a ideia de que *ser diferente não é ser desigual* (linhas 39 a 43), o texto ressalta que
- (A) a ideia de igualdade está ligada a valores construídos em sociedade.
 - (B) a ideia de igualdade resulta dos atributos biológicos com que nascemos.
 - (C) igualdade e diferença são ambas ideias relacionadas com o aspecto biológico.
 - (D) a diferença, da mesma forma que a igualdade, é um constitutivo ético.
 - (E) a ideia de diferença resulta da história e não pode ser mudada.

LEGISLAÇÃO

- 11 Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90 e suas alterações), são requisitos básicos para investidura em cargo público:
- (A) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (B) A nacionalidade; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (C) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (D) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (E) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; e aptidão física e mental.
- 12 Dentre outros deveres do servidor regido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações, encontra-se o de
- (A) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
 - (B) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
 - (C) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; observar as normas legais e regulamentares; exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
 - (D) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
 - (E) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; recusar fé a documentos públicos; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- 13 Em conformidade com a Lei nº 8.112/90 e suas alterações, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) Gratificações, FGTS e seguro desemprego.
 - (B) Indenizações, adicionais e FGTS.
 - (C) Indenizações, seguro desemprego e FGTS.
 - (D) Indenizações, gratificações e adicionais.
 - (E) Gratificações, adicionais e seguro desemprego.



- 14 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94), é vedado, dentre outros, ao servidor público
- (A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente; atender com presteza.
 - (B) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; guardar sigilo sobre assunto da repartição; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (C) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (D) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; tratar com urbanidade as pessoas; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (E) observar as normas legais e regulamentares; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- 15 A Lei nº 11.091/2005 dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e dos requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:
- (A) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (B) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (C) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (D) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais e Estaduais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal e Estadual de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais e Estaduais de Ensino.
 - (E) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal, Estadual e Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino.



- 16 O Decreto nº 5.707/2006 instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoal a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:
- (A) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação.
 - (B) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos de todos os órgãos e repartições federais e estaduais prestados aos cidadãos; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (C) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (D) Desenvolvimento permanente do servidor público federal, estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (E) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
- 17 O Decreto nº 5.825/2006 estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, que observará os princípios e diretrizes estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.091/2005, e ainda:
- (A) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (B) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e de Docentes; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (C) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (D) cooperação técnica entre as instituições públicas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (E) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE e Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e Docente; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.



- 18 O Decreto nº 5.378/2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GES PÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O GES PÚBLICA deverá contemplar a formulação e implementação das medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais, que objetivem
- (A) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (B) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (C) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados.
 - (D) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (E) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Legislativo e Judiciário Estadual e Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
- 19 De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no DOU de 12/07/2006, os órgãos da Administração Superior são:
- (A) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; as Diretorias da Escola de Aplicação e dos Hospitais Universitários.
 - (B) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; e as Diretorias dos Institutos e Núcleos.
 - (C) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
 - (D) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
 - (E) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral; e Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação.
- 20 O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 configura-se na primeira etapa de um processo, que permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, que, a partir de sua missão e visão de futuro, pretende articular ações de pesquisa, ensino e extensão, as quais, certamente, acelerarão o ritmo de desenvolvimento social e econômico, formando cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo assim uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, e na produção de conhecimento de valor para a sociedade. A construção desse Plano foi uma exigência e determinação de(do):
- (A) Resolução específica do Conselho Universitário – CONSUN/UFPA.
 - (B) Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior, dentre outros.
 - (C) Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFPA.
 - (D) Resolução específica do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFPA.
 - (E) Resolução conjunta do Conselho Universitário – CONSUN, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e do Conselho Superior de Administração – CONSAD.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 Observe a Figura 1, abaixo.

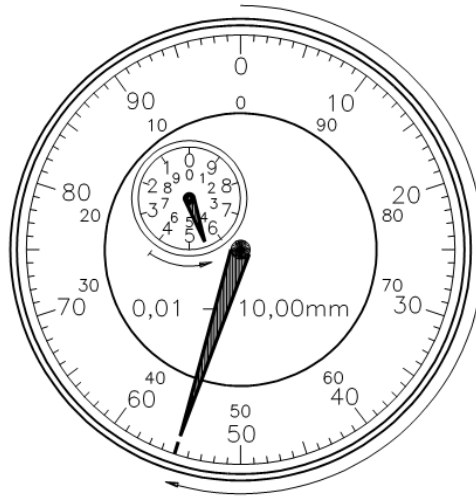


Figura 1: Ilustração pictórica de um relógio comparador.

A leitura no relógio comparador da Figura 1 equivale, em milímetros (mm) a

- (A) 1,5
- (B) 0,55
- (C) 1,55
- (D) 1,45
- (E) 0,45

22 Observe a Figura 2, abaixo.

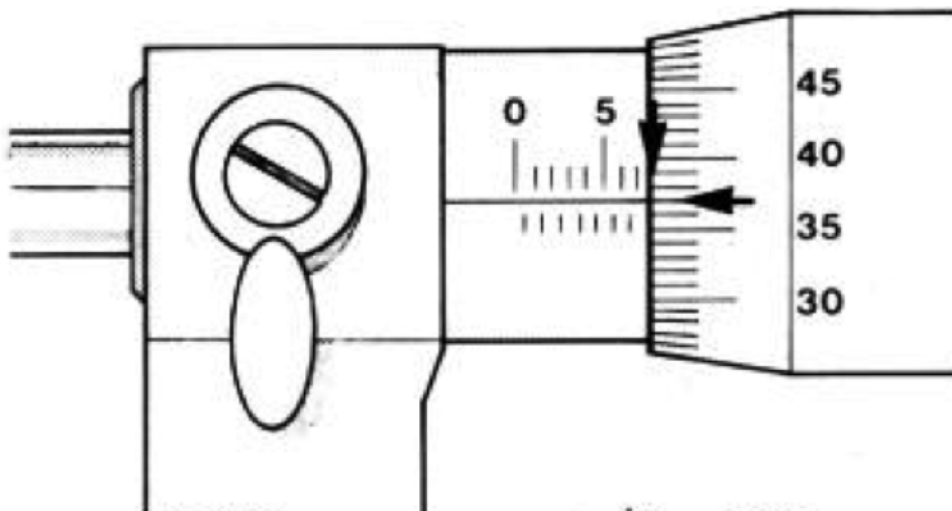


Figura 2: Ilustração pictórica de um micrômetro.

A escala do micrômetro da Figura 2 está em milímetros (mm). De acordo com as setas horizontal (no tambor) e vertical (na escala de luva), a leitura do micrômetro em mm é

- (A) 6,35
- (B) 6,37
- (C) 7,35
- (D) 7,37
- (E) 7,38



23 Observe a Figura 3, abaixo.

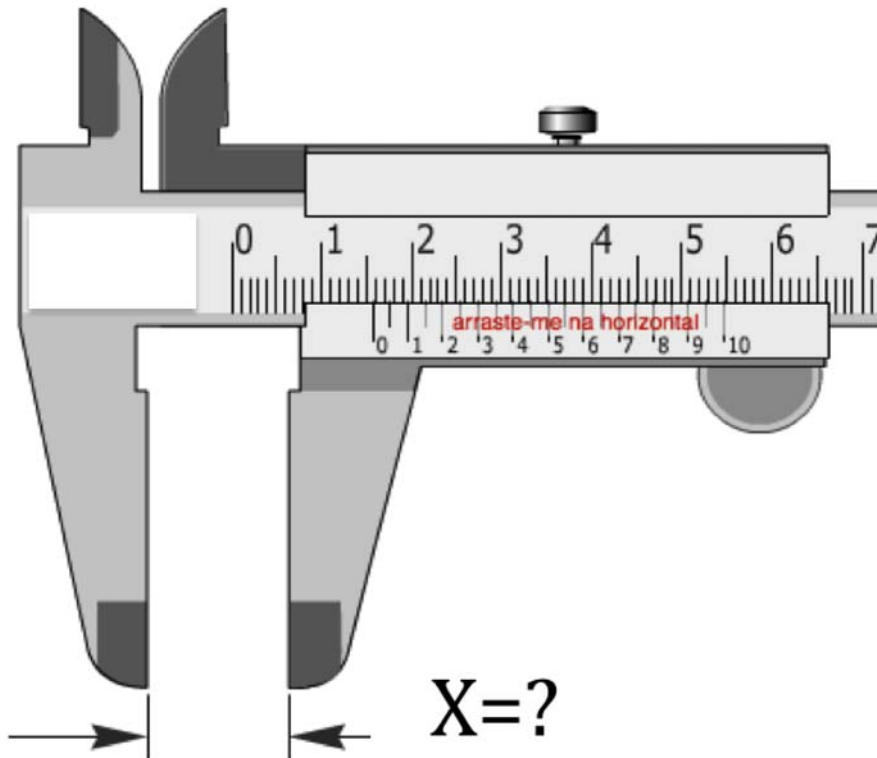


Figura 3: Ilustração pictórica de um paquímetro analógico.

A Figura 3 mostra um paquímetro analógico. O valor da medida X (em mm) neste paquímetro é

- (A) 13.55
- (B) 14.65
- (C) 15.55
- (D) 15.65
- (E) 15.75

24 O manômetro é usado para medir

- (A) temperatura.
- (B) pressão.
- (C) dilatação.
- (D) deformação.
- (E) volume.

25 É conhecido que uma liga metálica de latão é formada à base de cobre e zinco. Considere uma peça de latão 300 g na qual 70% da massa é de cobre e 30% é de zinco. Qual a quantidade de cobre, de zinco e o volume desta peça correspondem, respectivamente, a

- (A) 201 g, 90 g, 27,03 cm³
- (B) 210 g, 90 g, 30,03 cm³
- (C) 90 g, 210 g, 27,03 cm³
- (D) 90 g, 201 g, 33,03 cm³
- (E) 90 g, 201 g, 30,03 cm³

Considere a densidade do cobre 8,96 g/cm³
e do zinco 7,14 g/cm³.

26 Um material no qual as propriedades elásticas são as mesmas em todas as direções é chamado de

- (A) homogêneo.
- (B) inelástico.
- (C) isotrópico.
- (D) relativístico.
- (E) heterogêneo.



- 27 De acordo com a Segunda Lei da Termodinâmica, pode-se dizer que: “Não há máquina térmica perfeita que transforme em trabalho todo o calor retirado de uma fonte; nem refrigerador perfeito, ou seja, que transporte calor de uma fonte fria para um reservatório quente, sem também receber algum trabalho externo”. Por extensão, essa Lei nos leva a concluir que
- (A) sempre é possível construir máquinas térmicas com 100 % de rendimento.
 - (B) calor e trabalho são grandezas homogêneas.
 - (C) qualquer máquina térmica necessita apenas de uma fonte quente.
 - (D) naturalmente o fluxo de calor pode ocorrer do objeto mais quente para o mais frio.
 - (E) qualquer máquina térmica retira calor de uma fonte quente e rejeita parte desse para uma fonte fria.
- 28 Em relação aos processos termodinâmicos, aqueles que ocorrem sem perda nem ganho de calor são os
- (A) isotérmicos.
 - (B) isobáricos.
 - (C) isocóricos.
 - (D) adiabáticos.
 - (E) politrópicos.
- 29 Segundo a Lei de Boyle, o produto da pressão pelo volume é uma constante (ou seja, $PV=Constante$). A respeito da aplicação da Lei de Boyle a um sistema contendo um gás ideal, é correto afirmar que
- (A) se o volume aumenta, significa que a pressão decresce.
 - (B) se o volume aumenta, significa que a pressão aumenta.
 - (C) se o volume aumenta, significa que a temperatura decresce.
 - (D) se o volume decresce, significa que a temperatura decresce.
 - (E) a constante na Lei de Boyle é dependente apenas do “R” (constante dos gases ideais) e do “n” (número de moles).
- 30 Considere que a força que uma agulha de um toca-disco exerce sobre o disco é de 2×10^{-3} kgf e que a ponta da agulha tem uma área de $0,12 \times 10^{-8}$ cm². Considere que 1 atm = 1 kgf/cm². Dessa forma, a pressão que esta agulha exerce sobre o disco é
- (A) $1,67 \times 10^{-4}$ atm
 - (B) $1,67 \times 10^{-5}$ atm
 - (C) $1,67 \times 10^5$ atm
 - (D) $2,4 \times 10^5$ atm
 - (E) $2,4 \times 10^{11}$ atm
- 31 Considere um cilindro de borracha cujo raio da base é 4 cm (0,04 m) e o comprimento é de 20 cm (0,2 m). Esse cilindro de borracha é submetido a uma força de tração de 480 N, perpendicular a sua base. Com aplicação dessa força, a altura do cilindro passa a ser 22 cm (0,22 m). O módulo de elasticidade dessa borracha é
- Considere $\pi=3$.
- (A) 2×10^5 Pa
 - (B) 2×10^6 Pa
 - (C) 2×10^7 Pa
 - (D) 1×10^5 Pa
 - (E) 1×10^6 Pa
- 32 Em relação à tenacidade, é correto afirmar:
- (A) Corresponde a energia necessária que um material absorve antes de ser fraturado.
 - (B) Não pode ser determinada através da curva de tensão *versus* deformação.
 - (C) Corresponde à energia usada para recuperar um material fraturado.
 - (D) Um material cerâmico apresenta alta tenacidade.
 - (E) O diamante apresenta alta tenacidade.
- 33 Um objeto que se encontra em equilíbrio estático significa que a(as)
- (A) soma dos toques atuantes é nula.
 - (B) soma das forças atuantes é nula.
 - (C) somas das forças e torques são nulas.
 - (D) soma dos toques atuantes é diferente de zero.
 - (E) soma das forças atuantes é diferente de zero.



34 Observe a Figura 4, abaixo.

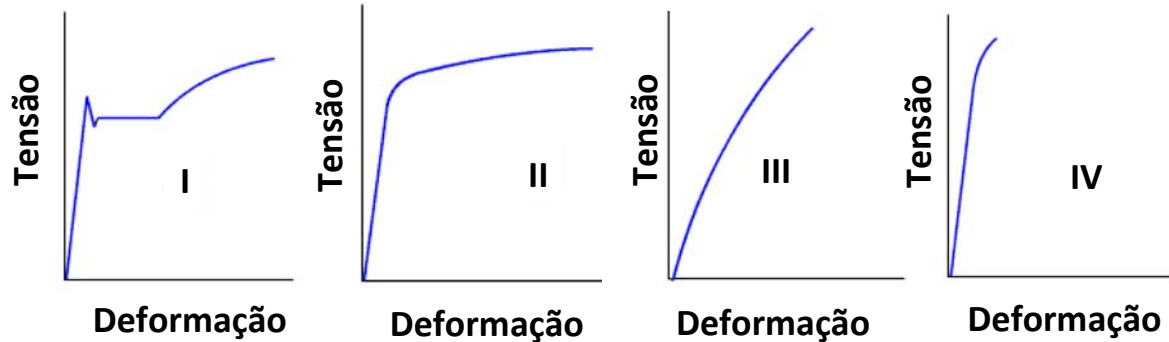


Figura 4: Gráficos de tensão versus deformação.

As curvas presentes nos gráficos da Figura 4 representam as curvas de deformação versus tensão de diferentes materiais. É correto afirmar que as curvas I, II, III e IV representam, respectivamente, os seguintes materiais:

- (A) Dúctil sem patamar de escoamento, dúctil com patamar de escoamento, linear, frágil.
- (B) Dúctil com patamar de escoamento, dúctil sem patamar de escoamento, frágil, linear.
- (C) Dúctil sem patamar de escoamento, dúctil sem patamar de escoamento, linear, frágil.
- (D) Dúctil com patamar de escoamento, dúctil sem patamar de escoamento, não linear, frágil.
- (E) Dúctil sem patamar de escoamento, dúctil com patamar de escoamento, não linear, frágil.

35 A têmpera se constitui como umas das etapas do tratamento térmico e termo-químico (TTT). Dos itens abaixo, assinale aquele que caracteriza uma consequência da têmpera.

- (A) Diminuição da fragilidade.
- (B) Aumento da ductilidade.
- (C) Diminuição da ductilidade.
- (D) Diminuição da resistência ao desgaste.
- (E) Diminuição da dureza.

36 A soldagem por fusão caracteriza-se como um processo no qual as partes são

- (A) fundidas por meio de energia elétrica ou química, sem aplicação de pressão.
- (B) fundidas por meio de energia elétrica ou química, com aplicação de pressão.
- (C) fundidas por meio de ultrassom.
- (D) unidas por meio de uma liga metálica de baixo ponto de fusão.
- (E) unidas por meio de soldagem fraca.

37 Em relação aos processos de usinagem com ferramenta de geometria definida, aquele que se dá pela remoção progressiva ou relativamente lenta de material (através do avanço) e com o uso de uma ferramenta rotativa é chamado de

- (A) mandrilamento.
- (B) alargamento.
- (C) torneamento.
- (D) aplainamento.
- (E) fresamento.

38 O gás mais utilizado industrialmente como veículo ativo do laser é o

- (A) hélio (He).
- (B) nitrogênio (N₂).
- (C) oxigênio (O₂).
- (D) dióxido de carbono (CO₂).
- (E) monóxido de carbono (CO).

39 Em relação ao processo de manutenção preditiva, é correto afirmar que:

- (A) Implica altos custos, pois causa perdas de produção.
- (B) Neste tipo de processo a intervenção ocorre com base em dados e não em suposições.
- (C) Neste tipo de processo a manutenção pode ser dividida em manutenção corretiva planejada e não planejada.
- (D) Neste tipo de processo a manutenção também é conhecida como manutenção baseada no tempo.
- (E) Visa a detectar falhas que não são perceptíveis ao pessoal da manutenção.



40 O equipamento que o símbolo pneumático mostrado na Figura 5 representa é um

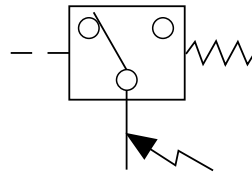


Figura 5: Símbolo pneumático.

- (A) termômetro.
- (B) vacômetro.
- (C) pressostato.
- (D) refrigerador.
- (E) aquecedor.

41 Considere duas retas (r_1 e r_2), que são paralelas e estão separadas por uma distância limitada em um espaço euclidiano. É correto afirmar:

- (A) Se uma terceira reta r_3 , que vai de mais infinito até menos infinito, é perpendicular a r_1 , não é perpendicular a r_2 .
- (B) Se uma terceira reta r_3 , que vai de mais infinito até menos infinito, é perpendicular a r_1 , é necessariamente perpendicular a r_2 .
- (C) Se uma terceira reta r_3 , que vai de mais infinito até menos infinito, tiver um ângulo agudo com r_1 , não possui um ângulo agudo com r_2 .
- (D) Se uma terceira reta r_3 , que vai de mais infinito até menos infinito, tiver um ângulo obtuso com r_1 , não possui um ângulo obtuso com r_2 .
- (E) As retas r_1 e r_2 se cruzam no infinito.

42 De acordo com a Figura 6, o valor de X e Y são:

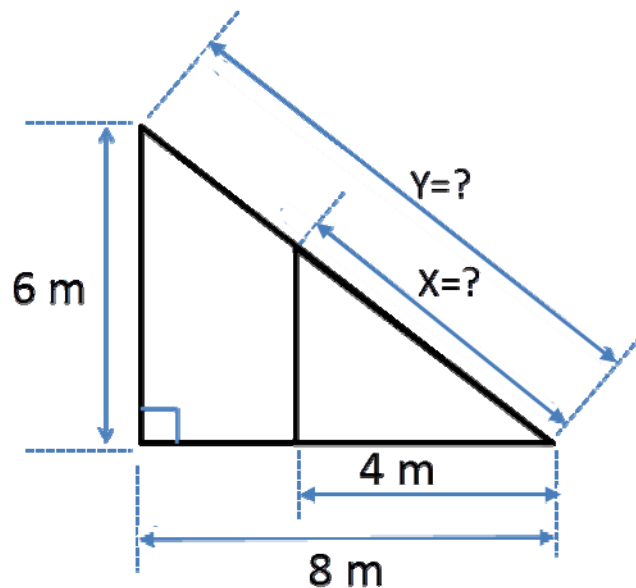


Figura 6: Ilustração pictórica de dois triângulos retângulos.

- (A) 4m e 8m
- (B) 5m e 10m
- (C) 5m e 8m
- (D) 3m e 10m
- (E) 3m e 8m

43 Em relação a um objeto cúbico desenhado em perspectiva isométrica, é correto afirmar que

- (A) as três faces (três eixos) possuem a mesma inclinação em relação ao sistema de referência.
- (B) as três faces (três eixos) possuem inclinações diferentes em relação ao sistema de referência.
- (C) uma das faces (dois eixos) possui a mesma inclinação em relação ao sistema de referência.
- (D) uma das faces (dois eixos) possui inclinação diferente em relação ao sistema de referência.
- (E) duas faces (três eixos) possuem inclinação diferente em relação ao sistema de referência.

44 Considere que as projeções de um determinado objeto sejam mostradas na Figura 7.

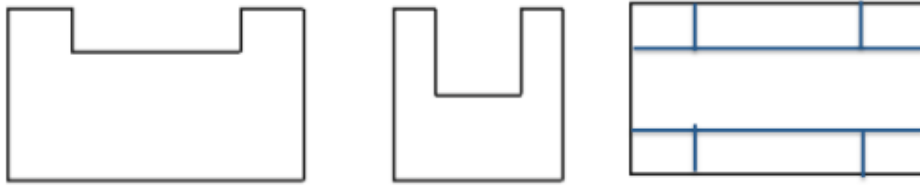
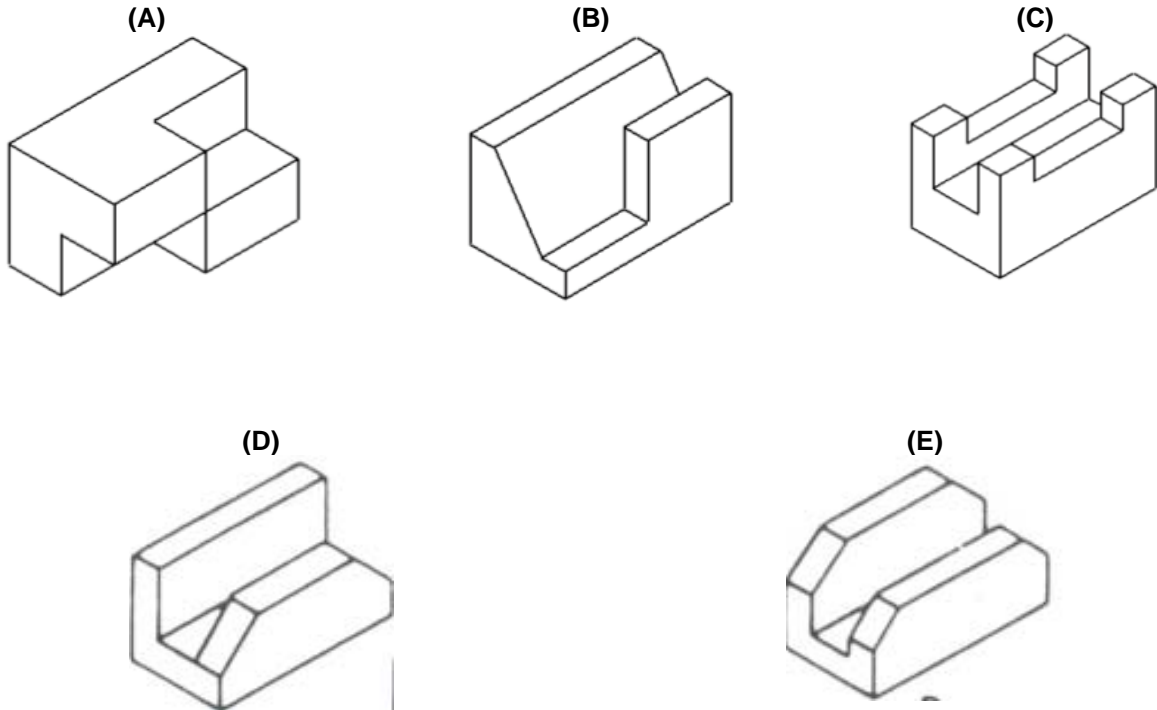


Figura 7: Projeções de um determinado objeto.

Assinale a alternativa que representa este objeto.



45 Assinale a alternativa que **NÃO** representa um sistema operacional.

- (A) Windows.
- (B) Linux.
- (C) MAC OS X.
- (D) Oracle Solaris.
- (E) Cantares.

46 Em relação ao Hardware de um computador, é correto afirmar que o processador

- (A) é responsável por armazenar todas as informações no computador.
- (B) não corresponde à unidade lógica aritmética.
- (C) processa mais de uma operação a cada clock.
- (D) opera com números relacionados ao sistema binário.
- (E) segue as instruções da RAM (Random Access Memory) e da EPROM (Erasable Programmable Read-Only Memory).

47 Em relação ao pacote da Microsoft Office 2010, o aplicativo usado para efetuar o rotineiro de planilhas é o

- (A) word.
- (B) power-point.
- (C) excel.
- (D) outlook.
- (E) onenote.



48 Observe a Figura 8, abaixo.

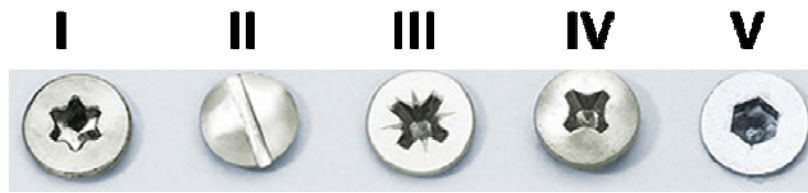


Figura 8: Diferentes tipos de cabeças de parafusos.

A Figura 8 ilustra cinco tipos de cabeças de parafusos. Obedecendo à sequência I, II, III, IV e V, as chaves correspondentes para cada um deles são

- (A) Allien, Phillips, fenda, estrela e Torx.
- (B) Allien, estrela, Phillips, fenda e Torx.
- (C) Allien, fenda, estrela, Phillips e Torx.
- (D) Torx, fenda, estrela, Phillips e Allien.
- (E) Torx, fenda, Phillips, estrela e Allien.

As questões 49 e 50 estão relacionadas a elementos de máquina.

49 As chavetas são utilizadas para unir elementos mecânicos, por exemplo, eixos e polia. Em relação aos diferentes tipos de chavetas é correto afirmar que

- (A) a chaveta de cunha é utilizada para unir elementos de máquinas que não devem girar.
- (B) a chaveta transversal pode ser empregada para unir elementos que imprimem movimentos rotativos.
- (C) a chaveta tangencial pode ser usada na transmissão de forças reduzidas.
- (D) a chaveta plana pode ser usada nas transmissões de forças elevadas.
- (E) a chaveta paralela apresenta faces paralelas com boa conexão.

50 Os parafusos, as correntes e os mancais são considerados, respectivamente, como elementos de

- (A) transmissão, fixação e apoio.
- (B) fixação, apoio e fixação.
- (C) fixação, transmissão e apoio.
- (D) transmissão, apoio e fixação.
- (E) transmissão, apoio e apoio.